

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** ESTUDO REFLEXIVO ACERCA DO ALEITAMENTO MATERNO POR MÃES ADOLESCENTES

**Relatoria:** PATRÍCIA SHIRLEY ALVES DE SOUSA

Sheyla Dayana Coelho Cavalcanti

**Autores:** Alane da Silva Tôrres

Simone Barroso de Carvalho

Dayze Djanira Furtado de Galiza

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Nos tempos atuais a problemática da gravidez na adolescência vem assumindo proporções significativas. A cada dia a vida sexual das adolescentes inicia-se mais cedo, ocorrendo perda de uma das etapas de sua vida, tornando-se mais difícil à relação mãe- bebê; pois ambos necessitam de cuidados. A amamentação se torna um problema diante de tantas modificações e incertezas, que levam a jovem mãe, a vulnerabilidade nas decisões que giram em torno da amamentação. **OBJETIVO:** Refletir a partir do conhecimento já produzido sobre aleitamento materno por mães adolescentes. **METODOLOGIA:** Estudo reflexivo realizado no mês de maio de 2012, por meio de leituras advindas de pesquisa bibliográfica na base de dados BDEF, utilizando-se os descritores aleitamento materno e adolescente, sem limite de ano, incluindo na amostra teses e dissertações, além de artigos. **RESULTADOS:** Conforme análise dos trabalhos percebeu-se uma maior proporção de mães adolescentes com baixa escolaridade, baixa renda familiar, vivendo em um ambiente de instabilidade entre os familiares e com falta de estrutura para o acolhimento da criança. Na maioria das vezes a gravidez não é planejada. O não aleitamento por essas mães está relacionado à maior preocupação com resultados negativos relacionados à estética, seguido de insegurança no relacionamento afetivo e à falta de apoio e motivação por parte do companheiro, no incentivo ao aleitamento materno. Em um número menor existem outros fatores como jovens impossibilitadas de amamentar por estarem infectadas com o vírus da AIDS. Sendo assim, os estudos revelam que acontece maior aprovação do aleitamento materno em mães que priorizam a criança, ao invés daquelas voltadas aos seus interesses pessoais. **CONCLUSÃO:** O aleitamento materno está presente na literatura, porém, são escassos estudos sobre a sua prática por jovens. Considerando-se os aspectos referentes a essa faixa etária e a importância das atitudes dos profissionais de saúde em relação à promoção do mesmo, estes tópicos constituem um terreno abundante de investigação. Pesquisas adicionais devem ser realizadas no âmbito de determinar outras variáveis que possam estar interferindo no aleitamento materno de maneira que se possa reconhecê-las e intervir, a fim de se obter uma prática de aleitamento de qualidade.